

Sinais positivos para a indústria de laticínios neozelandesa com a chegada da primavera

Os produtores de leite seguem otimistas para a temporada impulsionados pela manutenção de pagamentos elevados e condições climáticas favoráveis ao crescimento das pastagens.

Em nível mundial, apesar de alguns sinais de queda nos preços devido ao aumento da oferta – como apontado no último relatório do Rabobank – os fundamentos permanecem sólidos com a proximidade da primavera, afirmou Mark Stoney, diretor econômico do DairyNZ.

A previsão do pagamento médio ao produtor durante a temporada foi ligeiramente ajustada pelo DairyNZ, em relação ao relatório de junho, para NZ\$ 10,30/kgMS.

“De um modo geral, penso que os fundamentos e as perspectivas para os produtores de leite são firmes, proporcionando uma renda compensadora durante a temporada”, destacou Stoney.

Alguns custos subjacentes alteraram o ponto de equilíbrio da produção do leite para NZ\$ 8,66/kgMS, frente NZ\$ 8,45/kgMS na temporada 2024/2025. Nos últimos doze meses, houve aumento de 12% no custo da eletricidade, de 10% no frete, de 19% na compra de gado, além da elevação nos preços de fertilizantes.

“Entretanto, a queda dos juros compensou parcialmente essas altas”, observou Stoney.

Os preços de insumos relativamente elevados parecem ter vindo para ficar após os picos registrados durante a pandemia.

“Não estamos vendo nenhuma redução significativa. A ração pode variar conforme a estação, mas outros, como fertilizantes, eletricidade e frete, continuam pressionados pela inflação e permanecem elevados”, explicou.

A próxima temporada poderá ser beneficiada pelas condições favoráveis ao crescimento das pastagens em toda a Ilha Norte e

parte superior da Ilha Sul, de acordo com as últimas previsões do Serviço de Meteorologia da Nova Zelândia (NIWA).

“Do lado da produção, as condições meteorológicas e de preços indicam que será uma boa temporada, mesmo que ainda estejamos em seu início”, reforçou Stoney.

O sentimento geral do setor é positivo. A mais recente pesquisa do Rabobank sobre o clima do meio rural mostrou que a confiança dos agricultores atingiu o segundo maior nível em uma década.

Encerrada no início de setembro, a pesquisa mostrou que 51% dos agricultores neozelandeses têm boas perspectivas quanto ao desempenho da economia agrícola, acreditando em melhora no próximo ano (acima dos 48% do trimestre anterior). O percentual dos que preveem piora subiu 4% para 5%, enquanto 43% esperam estabilidade. O presidente da Federação dos Agricultores, Karl Dean, afirmou que o sentimento é muito positivo.

“Mesmo que os preços das commodities lácteas recuem um pouco, nada mudará. Isso não prejudicará o ânimo do setor”.

Segundo Dean, as pastagens estão se desenvolvendo bem em toda a Ilha Norte, e o mesmo deve ocorrer na Ilha sul à medida que as temperaturas subam.

Ele acrescentou que o retorno recebido dos produtores indica que o período de parição ocorreu de forma satisfatório na maioria das fazendas. Houve boa demanda por bezerros de 4 dias e os processadores não enfrentaram grandes dificuldades.

Em relação aos custos, Dean observou que, embora o ponto de equilíbrio da produção do leite tenha sido reajustado para NZ\$ 8,50/kgMS, e os da carne estejam em níveis adequados, as atividades devem permanecer lucrativas.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: FarmersWeekly – Tradução livre: www.terraviva.com.br